

*Meu pai ajuntou
os papéis da sua vida.
Todos os papéis da sua vida.
Como pode uma vida
resumir-se em alguns papéis?
As tristezas registradas
alegrias registradas
e todos os sofrimentos
e dois três ou quatro momentos
de paz inconstante
fixados nas entrelinhas
dos papéis legalizados.
Dou conta de mim
e pareço descobrir a verdade:
sou filho inexperiente
de um pai que se aposenta.
A partir de hoje
sou o princípio da vida
de uma vida aposentada.
Não faz mal.
O que temo é a responsabilidade
de vir a ter uma vida
devidamente policiada, documentada
e passada em cartório.*

José F. G. Gabrich